

Relatório III Fórum de Assistência Estudantil da UFOP

Nos dias vinte e sete (27) e vinte e oito (28) de abril de 2022 ocorreu, de forma remota, o III Fórum de Assistência Estudantil da UFOP com o tema “Os desafios para a manutenção dos programas de Assistência estudantil em um contexto de contingenciamento de recursos”. O Fórum contou com a participação de 133 pessoas inscritas, sendo 78,2% discentes, 14,3% técnicos-administrativos em educação, 5,3% da comunidade externa, 1,5% docentes e 0,8% colaboradores terceirizados da UFOP. No dia 27 de abril, o evento teve início com a mesa de abertura com a participação da Prof Cláudia Marliere - Reitora da UFOP, Prof Natália de Souza Lisboa - Pró Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis - PRACE; Priscila Sena Gonçalves - Presidente do COPAE; e a Representante Larissa Dutra de Novais - Diretório Central de Estudantes - DCE e foi mediada por Erika Danielle Pereira dos Santos, bolsista do COPAE.

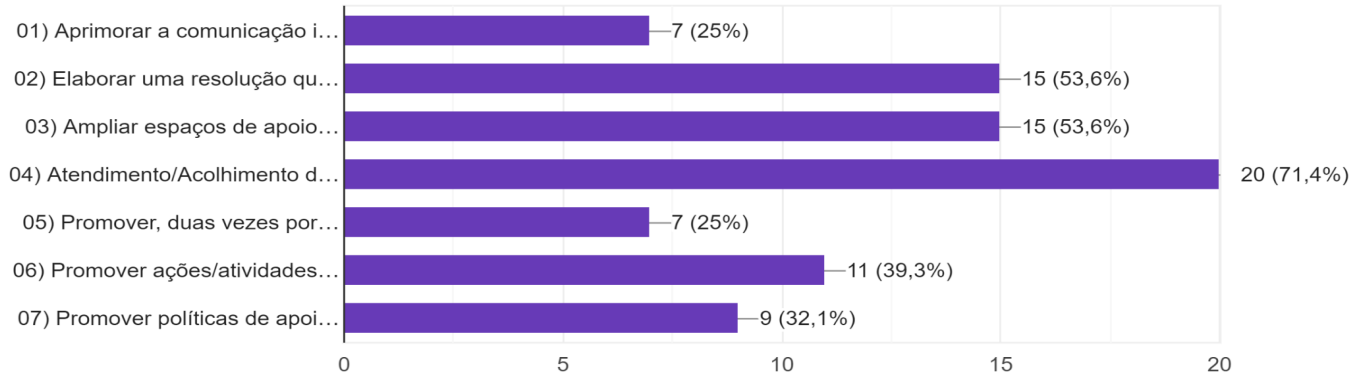
Após a mesa de abertura, houve a mesa temática “Os desafios para a manutenção dos programas de Assistência estudantil em um contexto de contingenciamento de recursos” com a participação de Elaine Saraiva Calderari - Pró-Reitora de Assistência Estudantil - UFU, Vice-Coordenadora Nacional do FONAPRACE e Michely Mezdari - Assistente Social - UFES e Mestre em Serviço Social e Desenvolvimento Regional pela UFF. Por meio dessa explanação, o primeiro dia do Fórum foi marcado por uma discussão rica das mais diversas questões relativas aos desafios, tensionamentos e anseios para efetivação da política de assistência estudantil nas Universidades em meio ao contingenciamento de recursos. O primeiro dia do III Fórum está disponível no YouTube, no canal *Núcleo de transmissão* intitulado III Fórum de Assistência Estudantil.

No dia 28 de abril, pela manhã, reuniram-se os Grupos de Trabalho (GT) de Apoio e Acompanhamento, Promoção e Prevenção, Assistência Prioritária e Inclusão e Diversidade. Os GT discutiram as políticas, os projetos e serviços já conquistados na UFOP. Além disso, houve uma revisão dos encaminhamentos do I e II Fórum, atualizando-os para a atual conjuntura. As proposições e adequações desses GT estão elencadas abaixo.

GT APOIO E ACOMPANHAMENTO

Pergunta sem título

28 respostas



Propostas aprovadas como prioritárias¹:

01) Atendimento/Acolhimento de psicologia não referenciado por *campus*, isto é, profissionais de Psicologia podem atender discentes de todos os *campi*. Assim, irá possibilitar atendimento online de estudantes com flexibilidade de buscar o profissional de outros *campi*;

02) Elaborar uma resolução que garanta as pessoas que estão em acompanhamento de saúde em seu local de origem a possibilidade de realizarem atividades acadêmicas à distância (ampliação do prazo do Retef);

03) Ampliar espaços de apoio pedagógico aos ingressantes com defasagem de conhecimento relacionados aos conteúdos básicos.

Demais propostas:

01) Aprimorar a comunicação institucional por meio de plataformas de comunicação online (Telegram ou Whatsapp);

04) Promover, duas vezes por semestre, intervenções em grupo sobre saúde mental nas moradias socioeconômicas, de forma a garantir maior diálogo e acolhimento em tais contextos;

¹ As propostas prioritárias foram eleitas para serem tratadas com prioridade pelo COPAE.

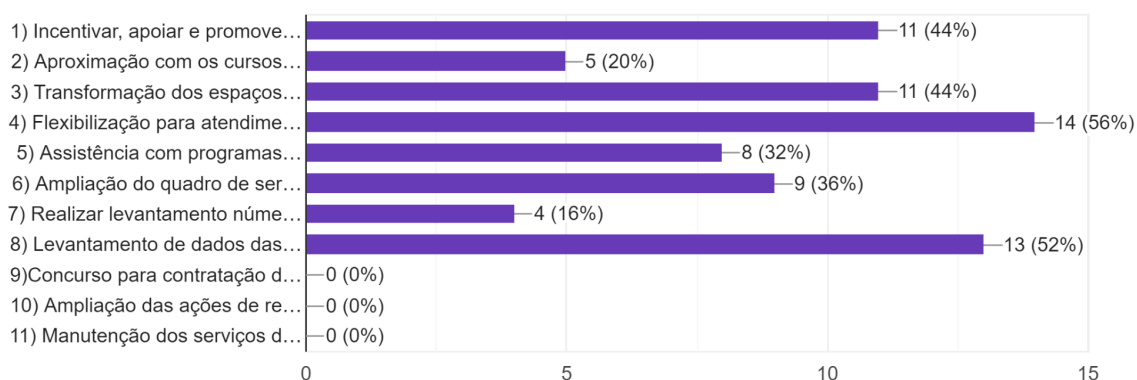
05) Promover ações/atividades/palestras direcionadas a dialogar sobre machismo com homens em toda universidade;

06) Promover políticas de apoio a residente de moradia que esteja em acompanhamento de saúde mental.

GT PROMOÇÃO E PREVENÇÃO

Propostas com prioridade Promoção e Prevenção:

25 respostas



Propostas aprovadas como prioritárias:

7) Flexibilização para atendimento ao aluno trabalhador até 20h;

8) Levantamento de dados das demandas que se apresentam na área da saúde mental. Solicitar aos psicólogos que realizam acolhimento o levantamento para justificar a demanda de contratação de mais servidores (psicólogos/psiquiatras e outras áreas como educador físico, massoterapeuta);

9) Incentivar, apoiar e promover eventos culturais na Universidade, no intuito de estimular discentes e formandos de Artes Cênicas, Música e demais artistas, através de cachê simbólico e divulgação do trabalho (portfólio). Exemplos: Criação de 2 festivais fixos anuais de Artes Integradas / Oficinas Culturais, aproveitando o espaço da concha acústica e ginásio. Esses festivais podem ser abertos à comunidade externa com eventos itinerantes nos *campi* e distritos.

Demais propostas:

10) Aproximação com os cursos de Educação Física, Artes, Música para ações nos outros *campi*. Exemplo: Oficinas de ginástica artística ministradas por discentes de Educação Física;

11) Transformação dos espaços isolados em corpo Institucional (como manter os projetos que já existem?). Exemplo: Projeto de massoterapia no Centro de Saúde / loga – contratação de profissionais para o desenvolvimento e manutenção desses projetos;

12) Assistência com programas e serviços especializados às alunas mães. Exemplo: Restabelecer trabalho da ENUT com alunas mães nos projetos de amamentação e nutrição (Cantinho da Amamentação);

13) Ampliação do quadro de servidores da Política de Assistência Estudantil;

14) Realizar levantamento número de alunos e servidores (dados de adoecimento do trabalhador por sobrecarga de trabalho) e enviar para Proplad avaliar;

15) Concurso para contratação de psicólogos e psiquiatras no corpo técnico;

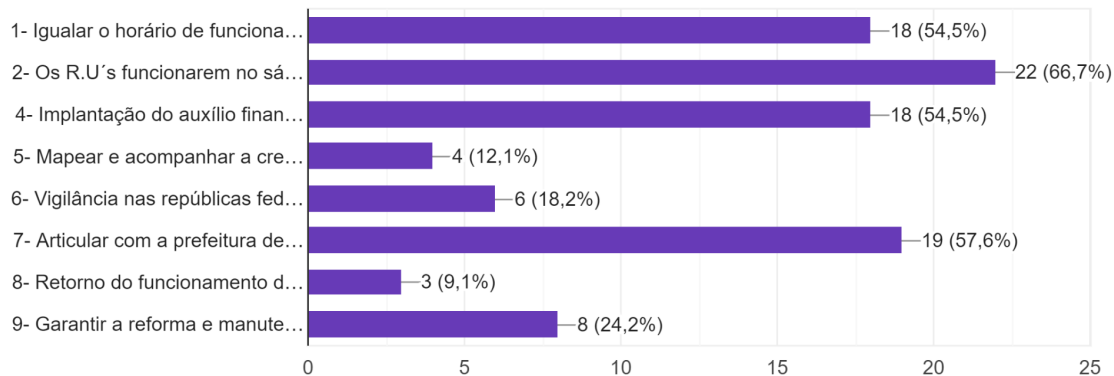
16) Ampliação das ações de rede dentro da UFOP e nos municípios, a fim de aumentar a capilaridade e a visibilidade das ações desenvolvidas principalmente pelas(os) estudantes; Exemplo: Cursos pré-vestibular EducaPET e Humanista; propor cursos de formação artística e cultural e esportiva para a comunidade externa;

17) Manutenção dos serviços do Centro de Saúde para todos os estudantes, não limitando aos bolsistas da assistência estudantil (exemplo: odontologia).

GT ASSISTÊNCIA PRIORITÁRIA

Pergunta sem título

33 respostas



Propostas aprovadas como prioritárias:

18) Os R.U's funcionarem aos sábados e domingos e ofertarem café da manhã e da tarde;

19) Articular com a prefeitura de Ouro Preto sobre a possibilidade de transporte para as(os) estudantes ou ainda uma possível redução no valor da passagem, principalmente aos bolsistas da PRACE;

20) Implantação do auxílio financeiro para estudantes que possuem a guarda dos seus filhos, a fim de garantir a permanência destes na Universidade.

Demais propostas:

21) Igualar o horário de funcionamento do RU de Mariana com os demais e garantir alimento durante todo esse horário;

22) Mapear e acompanhar a crescente ociosidade de vagas nas repúblicas federais, procurando entender suas causas, com divulgação dos resultados;

23) Vigilância nas repúblicas federais para coibir trotes, batalhas e etc;

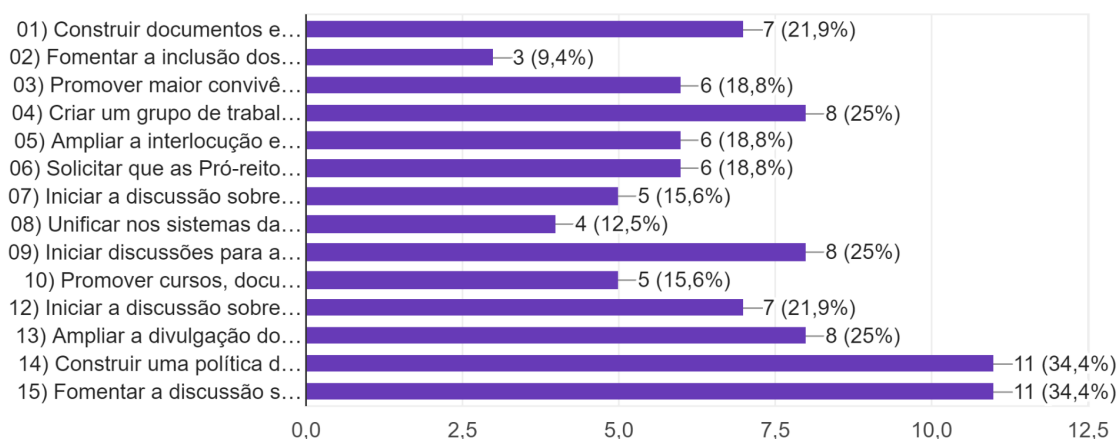
24) Retorno do funcionamento do REMOP, independente da disponibilidade do prédio do CAEM, a fim de atender a demanda dos alunos que residem nas proximidades do Centro Histórico;

25) Garantir a reforma e manutenção das estruturas físicas das moradias estudantis por critério socioeconômico.

GT INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Prioridade de Propostas Inclusão e Diversidade:

32 respostas



Propostas aprovadas como prioritárias:

26) Construir uma política de ingresso e permanência das pessoas LGBTQIA+ nas repúblicas, moradias estudantis, criando estratégias para garantir o direito de sua permanência na instituição;

27) Fomentar a discussão sobre os transtornos mentais e o acesso a tratamentos para a comunidade “ufopiana”;

28) Criar um grupo de trabalho que apoie e se mobilize para contribuir com o projeto da “Casa de Passagem”, já articulado pela Prefeitura da cidade de Ouro Preto e o projeto “POC” que atenderá a comunidade ouro-pretana e comunidade da UFOP.

Demais propostas:

29) Construir documentos e normativas que fomentem o Trabalho em rede (professores, Colegiados e Departamentos da UFOP), trazendo-os para a discussão, pensando em agentes de inclusão para além dos setores envolvidos NEI/PRACE;

30) Fomentar a inclusão dos alunos com núcleo familiar diversificado e desenvolver ações para inseri-los no campo acadêmico, considerando as Políticas de Ação Afirmativa no que tange a inclusão e a diversidade;

31) Promover maior convivência universitária pensando no fomento e no diálogo a toda a comunidade acadêmica para o campo da inclusão e da diversidade, exemplificando com ações como seminários, rodas de conversas, além de direcionar atividade para cursos de graduação e pós-graduação, repúblicas, moradias estudantis e etc;

32) Ampliar a interlocução e o diálogo com o campus de João Monlevade, fomentando as discussões sobre inclusão e diversidade para o ICEA;

33) Solicitar que as Pró-reitorias apresentem em seus fóruns regionais de forma constante as discussões relacionadas aos indicadores socioeconômicos no âmbito da inclusão e diversidade;

34) Iniciar a discussão sobre políticas de ação afirmativa para o ingresso de pessoas Trans nos cursos de graduação e pós-graduação da UFOP;

35) Unificar nos sistemas da UFOP a nomenclatura da autodeclaração de gênero dos usuários ampliando as possibilidades de manifestação de identidade de gênero para além da binariedade (masculino e feminino);

36) Iniciar discussões para atualização e revisão das normativas internas da UFOP relacionadas ao nome social, contando com a participação dos coletivos que estão

envolvidos na temática, para facilitar e mitigar a burocracia na mudança do nome social nos sistemas da UFOP;

37) Promover cursos e documentos orientadores sobre o uso de pronomes e terminologias relacionadas às raças/etnias, gênero, deficiências;

38) Iniciar a discussão sobre o ingresso e permanência nas moradias estudantis de pessoas com deficiência que necessitam de acompanhamento constante;

39) Ampliar a divulgação dos serviços ofertados pela UFOP e ainda informar sobre atendimentos relacionados a casos de saúde mental em casos de urgência e emergência;

40) Construir uma política de ingresso e permanência das pessoas LGBTQIA+ nas repúblicas, moradias estudantis, criando estratégias para garantir o direito de sua permanência na instituição;

41) Fomentar a discussão sobre os transtornos mentais e o acesso a tratamentos para a comunidade “ufopiana”.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO:

Presidente: Priscila Sena Gonçalves

Eleições Discentes

Erika Danielle Pereira dos Santos

Larissa Dutra de Novais

Maria Aparecida Dias Gomes

Divulgação:

Erika Danielle Pereira dos Santos

Gilceia Freitas Magalhães Leal

Gustavo Matias Morais de Assis

Larissa Dutra de Novais

Letícia Pereira de Sousa

Mateus Henrique do Couto

Raíssa Rodrigues Marques

Comissão Pré Evento:

Carolina Helena Caldeira Silva
Claudio Henrique Miranda Horst
Erika Danielle Pereira dos Santos
Gustavo Matias Morais de Assis
Lígia Carvalho Reis

Comissão Durante e pós evento:

Camélia Vaz Penna
Camila Silva Pereira Lara
Erika Danielle Pereira dos Santos
Marcos Vinicius Rodrigues da Silva

Coordenadores dos Grupos de Trabalho GT:

GT Apoio e Acompanhamento:

Aline Prudente Freitas
Leandro Andrade Henriques

GT Promoção e Prevenção:

Lígia Carvalho Reis
Maria Aparecida Dias Gomes

GT Inclusão e Diversidade:

Adriene Santanna
Marcelo Dias de Santana

GT Assistência Prioritária:

Priscila Sena Gonçalves
Valéria de Lima Quintão